

RETORNO DAS ATIVIDADES CLÍNICAS DO PROJETO DE EXTENSÃO ENDO Z: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS NOVOS DESAFIOS

RAFAELA DIAS COUTINHO¹; LARISSA MOREIRA PINTO²; KAMILA RAMSON³;
JULIANA SILVA RIBEIRO⁴; EZILMARA LEONOR ROLIM DE SOUSA⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – rafa_cout@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – larimoreirapinto@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – kamilaramson@gmail.com

⁴Universidade Federal de Santa Catarina - sribeirooj@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - ezilrolim@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico que articula, de forma inerente, o ensino e a pesquisa, oportunizando uma relação mútua entre a universidade e a sociedade (FADEL et. al 2013). À vista disso, o projeto de extensão Endo Z, situado na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (FO-UFPe), visa o atendimento de pacientes com necessidade de tratamento endodôntico e cirurgia parendodôntica, bem como, ampliar a formação acadêmica dos extensionistas ao permitir a troca de experiência entre o ambiente acadêmico e comunitário.

Durante o período da pandemia da COVID-19, foi necessário repensar novas ações de extensão com o objetivo de possibilitar a construção profissional e social dos acadêmicos durante a crise sanitária. Em junho de 2020, o Endo Z, continuou a exercer seu papel na sociedade, através da disseminação online de conteúdo com intuito de manter o vínculo com os acadêmicos e de prover uma educação continuada de qualidade sobre Endodontia à comunidade odontológica (PINTO et al., 2020). Além disso, o projeto utiliza as mídias sociais, como o Instagram (@projeto_endo_z) e o YouTube, como ferramentas pedagógicas, facilitando a comunicação entre os participantes.

Após as flexibilizações das restrições impostas pela pandemia da COVID-19 e o retorno das atividades presenciais do FO-UFPe, o Endo Z retornou de suas atividades clínicas em treze de junho de 2022. Nesse contexto, o projeto de extensão tem um grande impacto social, pois além de suprir grande demanda de atendimentos especializados, o projeto é integrado ao Sistema Único de Saúde (SUS), ou seja, oportuniza saúde bucal para quem necessita e utiliza esse sistema.

Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar o retorno das atividades presenciais do projeto de extensão Endo Z, após o retorno das atividades clínicas da FO-UFPe.

2. METODOLOGIA

A metodologia do presente estudo consiste em relatar a experiência do retorno das atividades clínicas do projeto Endo Z durante o período de pandemia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em dezembro de 2019 aconteceu a última atividade de atendimento clínico uma vez que se iniciou o período de férias segundo o calendário acadêmico. Em março de 2020 quando seria o retorno presencial, o mesmo não foi possível devido a pandemia. Mesmo assim, continuou-se as atividades de forma online sob uma nova abordagem, os Seminários em Endodontia, com temáticas relacionadas à Endodontia sendo ministrados por professoras do projeto Endo Z, convidados externos e cirurgiões-dentistas. Os seminários eram transmitidos todas às quartas-feiras, às 18 horas, via Youtube, Zoom ou Google Meet. Dentre os seminários realizados, 23 estão gravados e disponibilizados no canal do projeto Endo Z, no Youtube. Além disso, um estudo piloto realizado em 2020 com os ouvintes dos seminários constatou que os participantes se mostraram satisfeitos com as atividades realizadas, incluindo relatos de gratidão pela oportunidade de acesso às aulas em meio a pandemia (PINTO et al., 2020).

Após cerca de dois anos de funcionamento remoto, pode-se observar que as instituições de ensino estão voltando à integralidade de suas atividades presenciais perante às limitações geradas pela COVID-19. Como se sabe, o coronavírus causa uma doença respiratória infecciosa, cuja principal via de transmissão se dá por gotículas e aerossóis, sendo estes formados rotineiramente nos atendimentos odontológicos, principalmente em clínicas-escola onde há grande demanda de atendimentos em um ambiente único (RIATTO et. al 2020).

Tendo em vista o exposto, tornou-se necessário novas medidas de biossegurança, visto que, os procedimentos odontológicos possuem alto risco ocupacional por lidarem diretamente com a cavidade bucal, ou seja, o cirurgião-dentista está constantemente exposto à saliva e ao sangue (ROCHA et. al 2020). Dessa forma, o projeto de extensão Endo Z necessitou reformular sua metodologia frente às novas normativas de biossegurança da UFPel para o retorno de suas atividades práticas presenciais.

Figura 1. Acadêmicos de graduação em atendimento no projeto de extensão Endo Z, antes da pandemia da COVID-19. Dezembro de 2019.



Figura 2 e 3. Acadêmicos de graduação em atendimento no projeto de extensão Endo Z, após o retorno das atividades clínicas em 2022. Junho de 2022.



A biossegurança em prática clínica-odontológica sempre foi essencial, mesmo antes do período pandêmico, fundamentando-se na prevenção e no controle de infecção a fim de evitar ou reduzir ao máximo a transmissão de micro-organismos durante o atendimento. Com a pandemia, as instituições de saúde perceberam a necessidade de implementar novas configurações das práticas de biossegurança frente à gravidade da situação (RIATTO, 2019). Para o retorno das atividades presenciais, a FO-UFPeI aderiu modelos de consultórios individualizados com bombas de vácuo, assim, reduzindo a propagação de aerossóis gerados durante os procedimentos odontológicos. Assim como, o controle severo da limpeza, a desinfecção e o correto uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), como máscara PFF2, aventais descartáveis, *Face shield* e pijama cirúrgico. Além disso, foi necessário limitar o fluxo de pacientes, visto que, reduziu-se o espaço para os atendimentos (UFPEL, 2021).

Atualmente, o projeto funciona durante o período letivo da UFPeI e os atendimentos clínicos aos pacientes ocorrem semanalmente nas segundas-feiras à tarde das quatorze (14h00) até às dezoito horas (18h00) na Clínica Sul, no primeiro andar do prédio da Faculdade de Odontologia, sob a supervisão de docentes especialistas em Endodontia. O projeto mantém as técnicas endodônticas atualizadas de acordo com a Endodontia contemporânea e possui sistemas mecanizados rotatórios e reciprocantes, como também localizadores apicais evitando com que o paciente tenha que circular pelo ambiente clínico. Ademais, o Endo Z é composto por 21 acadêmicos do curso de Odontologia da UFPeI entre o (1º) e o décimo (9º) semestre da graduação que atuam como operadores, auxiliares e circulantes, além disso, há uma bolsista e uma voluntária de iniciação à extensão. Por fim, o projeto possui um prontuário próprio com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o qual é assinado pelo paciente antes do início do tratamento e, por meio dele, obtém-se informações que são relevantes para o atendimento clínico, bem como para o banco de dados do projeto.

4. CONCLUSÕES

A partir do exposto neste estudo, evidencia-se que o projeto de extensão Endo Z cumpriu seu papel extensionista, mesmo diante das limitações impostas

pela crise sanitária. Neste período de retorno das atividades clínicas o projeto vem se adaptando aos novos desafios de biossegurança, além de, atender a demanda de tratamentos endodônticos solicitados na FO-UFPEl de maneira satisfatória.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FADEL, Cristina Berger; Bordin, Danielle; Kuhn, Eunice; Martins, Luciana Dorochenko. O impacto da extensão universitária sobre a formação acadêmica Odontológica. **Interface**, Guarapuava - Paraná, v.17, n.47, p.937-46, 2013.

PINTO, Larissa Moreira; Araújo, Lucas Peixoto De; Carpena, Lucas Pinto; Ferreira, Nádia De Souza; Sousa, Ezilmara Leonor Rolim. Webseminários Do Projeto Endo Z: Experiência Em Meio À Pandemia. **Revista Da Universidade Federal De Goiás**, Brasil, v.20, 2020.

RIATTO, Sabrina Gonçalves; Vanderlei, Ana Claudia de Queiroz; Cabral, Glória Maria Pimenta. Biossegurança no atendimento odontológico em clínica escola em tempos de pós pandemia por COVID-19. **Revista Diálogos em Saúde**, Cabedelo - PB, v.3, n.1, p.62-76, 2020.

ROCHA, Jessiele Ribeiro; Neves, Myllena Jorge; Guilherme, Hudson Guterres; Moreira, Jonatha Matheus Mendes; Marques, Daniele Meira Conde; Feitosa, Maria Áurea Lira. Odontologia no contexto da pandemia por COVID-19: uma visão crítica. **Brazilian Journal of health Review**, Curitiba, v.3, n.6, p.19498-19509, 2020.

UFPEL. **Retorno Presencial da Faculdade de Odontologia**. Nota de Esclarecimento a Comunidade, Pelotas, 21 jun. 2021. Acessado em 17 jun. de 2022. Online. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/odontologia/2021/07/09/nota-de-esclarecimento-a-comunidade/>